

“Pratica a caridade sem limites”

Ama e pratica a caridade, sem limites e sem discriminações, porque é a virtude que caracteriza os discípulos do Mestre. - Não obstante, essa caridade não pode levar-te - deixaria de ser virtude - a amortecer a fé, a tirar-lhe as arestas que a definem, a dulcificá-la até convertê-la, como pretendem alguns, em algo de amorfo que não tem a força e o poder de Deus. (Forja, 456)

19/06/2006

O Senhor tomou a iniciativa, vindo ao nosso encontro. Deu-nos esse exemplo para que acorramos junto com Ele a servir os outros, para que - gosto de repeti-lo - ponhamos generosamente o nosso coração no chão, de modo que os outros pisem macio e se torne mais amável a sua luta. Devemos comportar-nos assim porque fomos feitos filhos do mesmo Pai, desse Pai que não duvidou em entregar-nos o seu Filho muito amado.

Não somos nós que construímos a caridade; ela nos invade com a graça de Deus, *porque foi Ele que nos amou primeiro*. Convém que nos impregnemos bem desta verdade belíssima: *Se podemos amar a Deus, é porque por Deus fomos amados*. Tu e eu estamos em condições de esbanjar

carinho a mãos cheias entre os que nos rodeiam, porque nascemos para a fé pelo Amor do Pai. Pedi ousadamente ao Senhor este tesouro, esta virtude sobrenatural da caridade, para levá-la à prática até o seu último detalhe.

Com frequência nós, os cristãos, não soubemos corresponder a esse dom; às vezes o rebaixamos, como se não passasse de uma esmola sem alma, fria; ou o reduzimos a atitudes de beneficência mais ou menos formalista. Expressa bem esta aberração a resignada queixa de uma doente: Aqui tratam-me com *caridade*, mas minha mãe cuidava de mim com *carinho*. O amor que nasce do coração de Cristo não pode dar lugar a esse gênero de distinções. (*Amigos de Deus*, nn. 228-229)

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/pratica-a-
caridade-sem-limites/](https://opusdei.org/pt-br/article/pratica-a-caridade-sem-limites/) (23/02/2026)